

Pediatria

OXINTOMODULINA SUPRIME O APETITE E REDUZ A INGESTÃO ALIMENTAR EM SERES HUMANOS

Oxintomodulina (OXM) é um peptídeo de 37 aminoácidos que surge do processamento pós-traducional do pró-glucagon nas células intestinais. Tem-se mostrado que a OXM é liberada em resposta à ingestão alimentar e proporcionalmente ao conteúdo calórico. A injeção de OXM no cérebro de ratos reduz a ingestão alimentar e o ganho de peso. Portanto, a liberação pós-prandial de OXM sinaliza a ingestão alimentar para os circuitos regulatórios do apetite no cérebro. Os níveis de OXM estão extremamente elevados em situações de má absorção e após a cirurgia de bypass jejuno ileal, realizada para obesidade mórbida. O presente

trabalho teve por objetivo analisar, em voluntários normais, o efeito da infusão de OXM na redução do apetite. Treze voluntários normais foram estudados, mostrando-se redução da ingestão alimentar *ad libitum* em $19,3 \pm 5,6\%$. Houve diminuição média de ingestão calórica em 12 horas de $11,3 \pm 6,2\%$. Não causou náusea, nem afetou a palatabilidade dos alimentos. Os níveis pré-prandiais de ghrelina estavam suprimidos pela OXM (Redução média de $44 \pm 10\%$)

Comentário

Cada vez mais desvendam-se os mecanismos que regulam a manutenção da massa adiposa, através de sinais vindos de vários pontos, como os hormônios produzidos pelo estômago (Ghrelina), porções distais do íleo (GLP-1 – glucagon-like peptide 1), tecido adiposo (Leptina, adiponectina, resistina, dentre outros). O oxintomodulina soma-se a este conjunto de sinais que avisam o sistema

nervoso central e, especificamente, os centros hipotalâmicos de que já nos alimentamos o bastante ou que necessitamos ainda de mais alimentos. O controle da massa adiposa é um exemplo de uma regulação altamente complexa e de seus distúrbios, mesmo pequenos, resultam enormes acúmulos de peso, chegando-se a obesidades mórbidas, com todos os prejuízos à saúde. O entendimento desses mecanismos vai tornando cada vez mais possível um efetivo controle do ganho de peso e, talvez, num futuro não muito distante, teremos armas realmente eficazes para fazer frente a esta verdadeira epidemia de obesidade que avança pelo mundo.

DURVAL DAMIANI

Referência

I. Cohen MA, Ellis SM, Le Roux CW, Batterham RL, Park A, Patterson M, et al. Oxymodulin suppresses appetite and reduces food intake in humans. *J Clin Endocrinol Metab* 2003; 88:4696-701.